



Conexão com Deus

25 – O Governo de Cristo

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz; para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre” – Isaías 9:6,7

Introdução

Dando continuidade à *Conexão 5G*, hoje estudaremos o tema o Governo de Cristo.

- *O que é o governo de Cristo?*

No sentido mais amplo, o governo de Cristo é o governo de Deus, pois Jesus Cristo é Deus. Deus é a fonte de toda autoridade. Ele é o rei absoluto do universo por direito inerente, por ser seu Criador, Dono e Sustentador. Ele é a autoridade suprema sobre tudo que existe, sobre o que é visível e o que é invisível, sobre a criação, os anjos, a humanidade, a história, as nações, os eventos presentes e os eventos futuros. Isto é bem expresso no texto chave do curso de Educação Financeira, o Crown, que é ministrado na IMC:

“Teu, Senhor, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, Senhor, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos. Riquezas e glória vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força” – 1 Crônicas 29:11,12.

No sentido mais restrito, podemos dizer que, quando o Filho veio ao mundo, Ele “inaugurou” o reino de Deus, ao anunciar a mesma mensagem de João Batista, conforme Marcos 1:14,15: *“Depois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galileia, pregando o evangelho de Deus, dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho”.*

Nós, que vivíamos excluídos da presença de Deus por nossa rebelião e pecado (Efésios 2:12), agora recebemos a boa notícia de que o reino de Deus chegou até nós, e que mediante o arrependimento – uma mudança radical de atitude – e a fé em Cristo, nos é dada a possibilidade de nascer de novo, por causa da morte e ressurreição de Cristo, para assim entrar no reino de Deus.

De nossa parte, isso significa um compromisso total de viver sob o governo de Deus, sujeitando-nos à autoridade de Jesus Cristo. Da parte de Deus, significa o perdão total de nossos pecados, uma vida nova e abundante, tornar-nos filhos de Deus para viver o Seu reino aqui e agora, bem como por toda eternidade.

- *Leia Colossenses 2:13. Quais são os dois reinos que o apóstolo Paulo cita neste versículo? Em qual deles você está vivendo?*

Todos nós vivemos segundo certas normas e hábitos, mesmo que não sejam mais que simples modas que mudam a cada momento. Existem os que vivem *como querem* e os que vivem *como Deus quer*. São dois conceitos de governo da vida que são diametralmente opostos entre si. Nas Sagradas Escrituras, estes dois governos estão identificados como *o império das trevas* e *o reino de Deus*. Esses dois termos aparecem no verso citado acima, onde o apóstolo Paulo afirma: *“Ele [Deus] nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor”.*

A Bíblia também declara que Satanás é o que domina sobre o império das trevas, enquanto Jesus Cristo exerce o governo sobre o reino da luz.

1. O império das trevas

Aquele que pretende viver segundo seus próprios critérios comete o maior engano que alguém pode cometer na vida. Ao fazer o que quer, ele pensa que está tudo bem, mas, na realidade, está se destruindo e caindo na armadilha do diabo. Por isso devemos levar em conta que a raiz de todo o mal no coração do homem está em sua rebelião, seu egoísmo, sua pretensa independência de Deus. Ao não levar em conta a Deus, nem reconhecê-Lo como Senhor e Rei sobre sua vida, está seguindo o mesmo caminho de Satanás – e terminará, como consequência, debaixo de seu domínio.

Satanás é chamado na Bíblia de “o príncipe desse mundo” (João 12:31, Efésios 2:2). Com seus demônios ele exerce uma força espiritual maligna cujo propósito é transtornar, arruinar e, por fim, destruir o homem. Por isso há tanta confusão e maldade ao nosso redor, e dentro do nosso próprio coração (Jeremias 17:9,10). A atividade que Satanás exerce neste mundo é mostrada em diversos textos bíblicos, como os seguintes: Efésios 2:1-3, 6:11-13, João 10:10, 2 Coríntios 2:11.

- *Você acha que os recursos humanos são suficientes para fazer frente a Satanás e evitar cair em suas armadilhas? Ver Atos 10:38, 1 Coríntios 10:13, 1 João 3:8.*

2. O reino de Deus

Quando as Escrituras se referem ao reino de Deus, não estão falando do céu ou do lugar onde Deus habita. A Bíblia está falando simplesmente do *governo de Deus*. Ele fez o mundo e, como Criador, tem o direito de governá-lo. Seu governo é exercido na luz, com justiça, santidade e amor. O governo sempre reflete o caráter do governante. Nesse caso, é Cristo quem governa com a autoridade que surge de Sua morte e ressurreição, pelas quais revelou o amor e a justiça de Deus, e exerce o direito de reinar sobre o mundo inteiro (Mateus 28:18, 1 Coríntios 15:24,25).

Além disso, como Deus criou o homem à Sua imagem e semelhança, este nunca poderá viver bem ou realizar-se à parte da vontade de Deus. Sem ela, não podemos ser a pessoa que Deus quer que sejamos.

Todos nós nascemos no reino das trevas, por sermos descendentes de Adão (Efésios 2:1-3), mas Deus quer nos transportar para o Seu reino. Por isso Ele enviou seu Filho, que nos convida a segui-lo e nos tornarmos seus discípulos. A verdadeira conversão é ser livre do poder das trevas e ser transportado para o reino da luz.

- *O que precisamos fazer para sermos transportados para o reino da luz, o reino do Filho do amor de Deus? Ver João 1:12, 3:3-6, Atos 16:31, Romanos 10:8-11.*

Conclusão

“O mundo inteiro jaz no Maligno” – diz a Palavra de Deus em 1 João 5:19. Os habitantes do império das trevas seguem “o curso deste mundo” (Efésios 2:2), falam o idioma do mundo e praticam os valores deste reino tenebroso: *“prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam”* – Gálatas 5:19-21.

Os moradores do reino de Deus se submetem ao governo de Cristo, falam o idioma do reino e praticam os valores descritos em Gálatas 5:22,23: *“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio”*. Para isto, precisamos cumprir o que Paulo recomenda em Romanos 12:2: *“Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente...”*